

Dissolvido o consistório de Praga para impedir que o governo aja em nome de Beran

Truman acusa a Rússia de impedir um real progresso para um acordo com a Alemanha

JORNAL DO DIA

HOJE
8 Págs
Cr\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4840
FONES: Gerência 8258

ANO III — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1949 — N.º 724

A repercussão internacional da Conferência de Paris

PARIS, 21 (U. P.) — O Ministério do Exterior austríaco, Karl Ruber, qualificou o acordo dos quatro grandes de "um tratado de paz". E disse que se não houver modificação na situação internacional, é de esperar que os delegados dos quatro chefes de Estado conclamem com êxito o tratado de paz.

A IUGOSLAVIA DENUNCIOU O ACORDO

BEGRADO, 21 (U. P.) — A Iugoslávia denunciou o acordo dos quatro grandes sobre a Austríia como imposição inaceitável. Acreditou que jamais renunciaria às suas reivindicações territoriais e econômicas a respeito da Austríia.

É crítica o fato de o Conselho de Ministros do Exterior dos 4 grandes ter concedido à Rússia 150 milhões de dólares como compensação da exigência soviética em relação à Austríia.

A REPERCUSSÃO EM PARIS

PARIS, 21 (U. P.) — A opinião pública em geral e os jornais receberam com satisfação os resultados da conferência dos quatro ministros embora reconheçam que muito mais poderia ter sido feito. Os órgãos comunistas continuam a afirmar a justiça da atitude soviética e a intransigência das potências ocidentais.

COMENTÁRIOS RUSSOS

MOSCÚ, 21 (U. P.) — Yuri Zhukov, comentarista de assuntos estrangeiros do órgão comunista "Pravda" publicou longo artigo em que afirma que o acordo dos quatro grandes em Paris mitiga a tensão internacional e abriu o caminho para convenções mais amplas.

Reunir-se-ão em Londres OS DELEGADOS LONDRES, 21 (U. P.) — Fontes fiáveis revelaram que os delegados dos chefes de Estado dos quatro grandes reunir-se-ão nesta capital no dia 30 do corrente a fim de começar a redigir o texto final do tratado de paz com a Austríia.

REUNIR-SE-ÃO EM LONDRES

Reunir-se-ão em Londres OS DELEGADOS LONDRES, 21 (U. P.) — Fontes fiáveis revelaram que os delegados dos chefes de Estado dos quatro grandes reunir-se-ão nesta capital no dia 30 do corrente a fim de começar a redigir o texto final do tratado de paz com a Austríia.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Presidente Truman acusou esta noite a Rússia de impedir um real progresso para um acordo sobre a Alemanha durante a recente conferência de Paris. Acrescentou que o resultado da conferência de Paris demonstrava, contudo, que a política externa dos Estados Unidos é a mais adequada para os atuais momentos.

A INTEGRA DAS DECLARAÇÕES DE TRUMAN

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O texto das declarações do Presidente Truman a respeito dos resultados da Conferência dos Chefes de Estado em Paris é o seguinte: «O Secretário de Estado, tem me entregue o informe, diário, e agora o final da recém-terminada sessão do Conselho dos Ministros das Relações Exteriores em Paris.

Neste período de sessões que seguiram-se genuínos progressos, para a conclusão do tratado com a Austríia. Sei que isto será recebido prazentemente pelo povo da Austríia que, durante quatro anos a partir do fim das hostilidades, tem vivido sob um regime de ocupação. Faz quase seis anos que, na primeira conferência em Moscou de 1943, solenemente se declarou que a Austríia não seria considerada como país inimigo mas apenas como nação libertada e primeira vítima da agressão nazista e foi tenaz o empenho do governo dos Estados Unidos e dos governos da Grã-Bretanha e França em dar cumprimento a promessa feita por aquela ocasião.

No entanto as anteriores reuniões do Conselho dos Ministros das Relações Exteriores e de seus lugares tenentes não conseguiram eliminar os obstáculos que certas reivindicações soviéticas a respeito da Austríia colocavam no caminho, uma rápida conclusão de um tratado com a república austríaca.

Nas reuniões de Paris finalmente se eliminaram os mais importantes obstáculos mediante um acordo livremente negociado entre as quatro potências e tempo, motivos para esperar que antes do fim do ano possa ser firmado o tratado.

Neste se reafirma a revogação do bloqueio de Berlim e contém reconhecimento pelas autoridades de ocupação de suas obrigações de garantir o traslado de pessoas e mercadorias entre as zonas oriental e ocidental e entre Berlim e estas. No esforço de minorar as consequências econômicas da atual divisão da Alemanha o convenio determina consultas e esforços sejam frutíferos e tratamentos que assim o sejam. Finalmente nosso convenio administrativo deter-

minas o intercâmbio de opiniões este outono. Deixa-se assim aberta uma porta a esforços futuros para a solução do problema alemão e consecução da paz na Europa. O Secretário do Estado informou-me que estreita cooperação e entendimento caracterizavam as relações entre as três potências ocidentais, durante o curso da conferência. Tenho que sentir-me satisfeito por isto. É uma demonstração de progresso feito, possível pela identidade de ideais e valores que são característica comum dos povos da comunidade atlântica.

Estou convencido de que os resultados das entrevistas de Paris do Conselho de Ministros das Relações Exteriores revelam o intercâmbio de opiniões este outono. Deixa-se assim aberta uma porta a esforços futuros para a solução do problema alemão e consecução da paz na Europa. O Secretário do Estado informou-me que estreita cooperação e entendimento caracterizavam as relações entre as três potências ocidentais, durante o curso da conferência. Tenho que sentir-me satisfeito por isto. É uma demonstração de progresso feito, possível pela identidade de ideais e valores que são característica comum dos povos da comunidade atlântica.

Continua na 2.ª pág.

BOMBARDEADO E METRALHADO UM NAVIO BRITANICO EM XANGAI

XANGAI, 21 (U. P.) — URGENTE — Informa-se que o transatlântico britânico "Anchises" de 9 mil toneladas, pertencente a Blue Funnel Line, foi bombardeado e metralhado durante um ataque aéreo nacionalista contra Xangai. O agente da companhia em Hong-kong diz que o navio foi encalhado em Wusung e desembarcadura do rio Whangpoo, depois do ataque, nada se sabe quanto aos danos e possíveis vítimas. Esta parece ser a primeira aplicação do bloqueio proclamado pelos nacionalistas contra os portos comunistas.

SEIS TRIPULANTES FERIDOS

XANGAI, 21 (U. P.) — Aviação nacionalista bombardeou e metralhou um navio britânico no rio Wam Poo, perto de Xangai. O navio encalhou e 6 de seus tripulantes ficaram feridos. O ataque se verificou poucas horas depois que o governo nacionalista a-

nunciou, em Cantão, o bloqueio total dos portos em poder dos comunistas na China.

BLOQUEIO DOS PORTOS COMUNISTAS

CANTÃO, 21 (U. P.) — O governo nacionalista chinês anunciou o bloqueio dos portos comunistas, durante um "período de repúdio ao banditismo". Todos os governos estrangeiros que mantêm missões diplomáticas em Cantão, foram notificados dessa decisão. Entre os portos bloqueados figuram Xangai, Tientsin e Tsingtao. Os navios estrangeiros que entrarem nessas portos, foram advertidos de que o fazem sob risco próprio, arcando com a responsabilidade de seus produtos. Também as companhias aéreas devem suspender a escala nessas portos.

NOVAS INFORMAÇÕES

LONDRES, 21 (U. P.) — No-

vas informações indicam que o transatlântico "Anchises", bombardeado em Xangai, pertence a Ocean Steamship Company de Londres. Esta recebeu um radiograma de bordo, dizendo que quatro tripulantes foram feridos. O barco sofreu danos no casco e a água estava invadindo a sala de máquinas. Outras informações dizem que, junto ao ponto em que o "Anchises" procurava atracar, estava em chamas um grande depósito de petróleo, atingido pelo bombardeio.

PROTESTO BRITANICO

LONDRES, 21 (U. P.) — A chancelaria britânica informou ter apresentado um protesto ao governo nacionalista chinês, contra o bombardeio do transatlântico inglês "Anchises" pela aviação governista em Xangai. Na nota, o governo britânico reservou-se o direito de exigir indenização.

Reina ainda confusão nos acontecimentos da República Dominicana

HAVANA, 21 (U. P.) — Continua reinando absoluta confusão sobre os acontecimentos na República Dominicana. O governo de Trujillo afirma que todos os integrantes da invasão aérea foram mortos, e uma tentativa simultânea de levante interno foi abafada pelo exército. Por sua vez, os exilados dominicanos em Cuba dizem que os invasores estabeleceram uma "cabeça de praia" na costa norte, e que ocuparam a cidade de Puerto Plata, a 160 quilômetros ao norte da capital. O importante diário "La Nación" informou ter interrogado todos seus correspondentes no interior, sobre a situação nas respectivas zonas; todos responderam que reinava tranqüilidade ali. Por sua vez, o governo declarou nada ter que acrescentar ao seu comunicado, em que anunciava ter sido repeliada uma invasão aérea no norte, sendo mortos todos os invasores.

HAVANA, 21 (U. P.) — A emissora dos rebeldes da República Dominicana assegura que os revolucionários continuam obtendo êxito nas lutas contra as tropas do governo do presidente Trujillo. A referida emissora afirma também que os rebeldes dominam as cidades de Puerto Plata, San Fernando e Santo Cristo, sendo ainda iminente a captura de outras localidades e cidades.

DECLARAÇÕES DO CONSELHO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (U. P.) —

O consul geral da República Dominicana em Nova York, R. Compres Perez, fez públicas declarações em que acusa a Juan Bosch, taxando-o de "comunista", de enviar propaganda de Havana "sobre uma suposta invasão do território dominicano" apesar de que, segundo disse o consul, Bosch "não possa ignorar o fato de prevalecer a calma absoluta na República Dominicana".

O Arcebispo de Praga foi ocupado pelo governo, que tem agido em nome de Beran

PRAGA, 21 (U. P.) — Cortes muros católicos que puderam ter contato com o arcebispo aqui, monsenhor Beran, mostram-se apreensivos. Dizem

que o arcebispo quase não se alimenta e passa horas "a meditar no seu futuro". Informam-se por outro lado que todas as dependências da secretaria do Arcebispo estão ocu-

rupadas por funcionários do Ministério de Instrução Pública os quais tentaram para si despojar o expulso da Cora "em nome do Arcebispo utilizando seus selos".

DISSOLVIDO O CONSISTÓRIO PELO ARCEBISPO

PRAGA, 21 (U. P.) — Fontes autorizadas dizem que o arcebispo Joseph Beran dissolveu seu consistório, dando-lhe remissão suas cartas e ordens. Isso visa impedir os esforços do governo tcheco para agir em nome de Beran. Com efeito, consta que um funcionário da polícia teria mandado ao padre católicos uma carta arcebispa em papel timbrado do arcebispo, ordenando que fosse retirada a pastoral deste último. Não obstante, vários padres leram a pastoral nas igrejas de um único último.

AUTORIZADOS BISPOS E SACERDOTES A REALIZAREM TAREFAS DO ARCEBISPO

PRAGA, 21 (U. P.) — Os círculos católicos desta capital informam que o arcebispo Don Joseph Beran, autorizou aos bispos e sacerdotes de diversas dioceses da Tcheco-eslováquia para realizarem, por si mesmos, muitas das tarefas da competência do arcebispo, cujas dependências foram ocupadas pela polícia.

CONDENADO POR ESPIONAGEM

PRAGA, 21 (U. P.) — Comunicou-se oficialmente que foi condenado o general Heilich, chefe da missão militar tcheco-eslovaca em Moscou durante a guerra. Aquel general foi condenado em janeiro último, acusado de vários crimes incluindo espionagem na Rússia em favor da Inglaterra.

ACUSAÇÕES AO ARCEBISPO BERAN

PRAGA, 21 (U. P.) — O primeiro Ministro Antonio Zapotocky acusou esta noite ao arcebispo católico Don Joseph Beran de tentar sabotar o regime comunista da Tcheco-eslováquia. Acrescentou que deveria ser utilizada a lei e a justiça para impedir ao arcebispo Beran de aterrorizar os sacerdotes católicos que desejam apoiar ao governo comunista. Os círculos católicos locais encaram a declaração do premier Zapotocky como iminente declaração de guerra entre a Igreja e o Estado. Os jornais comunistas exigem hoje, abertamente, o castigo do arcebispo Beran.

GUERRA E PAZ

RENATO CORREA DE OLIVEIRA

(Especial para "JORNAL DO DIA")

Mas, vamos ao ponto a que queríamos chegar. Diz ainda em seu artigo, intitulado — "Estrada de Sabão", o sr. Lima Tejo: — "A espada de Damocles está na China, sem o antigo Celeste Império dentro de sua órbita, Moscou não deixará que o sangue saia a cabeça. Na hora, porém, em que Mao-Tse-Tung tenha todo o país amarelo a seus pés, o Exército Vermelho começará a marcha na Europa".

AINDA CONTINUA A LUTA

HAVANA, 21 (U. P.) — O chefe dos exilados dominicanos, sr. Juan Bosch, afirmou que forças revolucionárias estão lutando em quatro das 18 províncias de seu país. Sete guarnições do governo teriam aderido aos revoltosos. O governo cubano informa oficialmente que não permitirá o recrutamento em solo deste país para a causa revolucionária da República Dominicana.

Ilhas japonesas assoladas por terrível tufão

TOQUIO, 21 (U. P.) — Informam de Okinawa que dois rebocadores da marinha saíram em socorro do navio americano "Lightning", acossado pelo furacão. Esse navio condutor uma das maiores remessas de animais selvagens, jamais saído do Extremo Oriente com destino a vários jardins zoológicos dos Estados Unidos. Entre outros, estão a bordo oito elefantes, dezesseis cobras com mais de seis metros de comprimento, setenta macacos, vários urso, etc. Calcula-se que houve trezentos setenta e cinco mortos em consequência do tufão que atingiu a Ilha de Kyushu. Centenas de pequenas embarcações afundaram e três cargueiros estão em perigo.

Numa aventura tão horripilante, como qualificamos o empreendimento de uma terceira grande guerra mundial, a potência que dela tomar a iniciativa deverá antes entregar-se a um trabalho hercúleo de coordenação, de sorte que nela nada, o mínimo detalhe fique omitido, tendo-se em vista a proeza sempre, sem interrupção, a rota que conduzirá à vitória, firando, entretanto, de lado as eventualidades, as peripécias da guerra, coisa essa, aliás, com que as partes beligerantes devem sempre contar e que, não raro, só zombar dos cálculos, dos planos mais bem delineados, no que diz respeito ao tempo, à continuidade e ao desfobrimento das operações de guerra.

Ora, mesmo na hipótese de o Conselho Soviético (Politburo) agir no maior segredo, sem embargo, esse segredo não poderá ser tão profundo e impenetrável, que dele não venha ter conhecimento o serviço de espionagem anglo-americano. E neste caso, é de toda a evidência que as potências ocidentais aliadas não se deixarão apa-

nhar de surpresa, mas que terão tomado as suas medidas precaucionais no sentido de oporem ao agressor ou invasor o máximo da resistência, revivendo golpes por golpes, ao passo que poderão empregar contra o inimigo uma estratégia "diferente" que muito o poderá desconcertar.

PRIMEIROS PASSOS PARA A PAZ

Em segundo lugar, além deste importante passo de observação, que é também uma porta aberta para a saída de sua poderosa frota aérea, os Estados Unidos dominam, como se sabe, o Japão, isto é, o continente de ilhas que, disseminadas como se acham sobre o Grande Oceano, desde o Mar Amarelo até o Mar de Okotsk, estão, naturalmente, como que em posição estratégica diante do litoral chinês, constituindo por isso um vasto campo de operações para fins de bombardeio (como da ação dos submarinos, que os possuem na América do Norte e a Inglaterra, em quantidade e eficiência, igual ou superiores aos da

Rússia Soviética) tanto da esquadra como da aviação anglo-americana.

NOVAS TENDÊNCIAS

Depois, na hipótese de o exército amarelo de Mao prosseguir na sua marcha através da Ásia, ele terá que contar com as hostilidades do Irã (Pérsia) e da Índia, a qual se encontra ainda sob a influência inglesa, e cujas populações, na sua maioria, são anti-comunistas, podendo destarte formar exércitos numerosos e aguerridos, treinados e dirigidos por oficiais anglo-americanos. Temos também de alinhar, como constituindo um elemento de defesa e de resistência, a Birmaníia inglesa e a parte da Índia-China dominada pelos franceses, cujo exército e cuja aviação terão que desempenhar um importante papel, no sentido de se opor à marcha triunfal do exército de Mao.

AGORA, TEREMOS QUE ACREDITAR

a tudo isto a ação eficiente, que, naturalmente, terá que desenvolver a "bomba atômica", tanto sobre o território chinês como sobre as lugares, situados, por exemplo, no Monte Ulan, em cujas entranhas, por acaso, o serviço de espionagem anglo-americano haja descoberto se achavam funcionando as fábricas de munições do Exército Vermelho, bem como localizadas os depósitos de viveres para o abastecimento do dito exército. E podemos desde já, seguramente, formar uma ideia nítida acerca dos terríveis efeitos que a famosa "bomba atômica" não deixará de causar em toda a vasta extensão do território russo-chinês.

DESTORTE, AS FORÇAS CONJUGADAS

da anglo-franco-americana, as quais deverão juntar-se as das demais aliadas ocidentais, agirão de concreto, simultaneamente, tanto na Ásia como na Europa, de uma maneira enfe-

gica, contínua, formidável, empurrando para isto os meios adquiridos, eficientes, destrutivos até o grau máximo, por acaso, já achados pelo chamado malar das três armas: Exército, Marinha e Aeronáutica. Quem sabe mesmo se, a esta hora, já o general De Gaulle não terá elaborado o plano de defesa tanto da França como do Ocidente, conhecida como o, seguramente, a sua capacidade técnico-militar?

JÁ VÊ O SR. LIMA TEJO QUE A MARCHA

tanto do Exército Vermelho da Europa como do Exército Vermelho da Ásia sob o comando supremo de Mao-Tse-Tung, não constitui uma "marcha triunfal". A referida marcha poderá mesmo redundar num formidável fracasso diante dos efeitos insuperavelmente destruidores que deverão produzir as armas mortíferas que possuem as três grandes potências: Inglaterra, França, Estados Unidos.

E SE NOS REFERIRMOS A UMA SITUAÇÃO

que deverá ter-se imposto à consciência de todo o mundo, isto é, a toda inteligência capaz de compreender e de avaliar a grave conjuntura internacional do momento, bem como de conhecer a natureza dos fatos constitutivos dessa situação — é, principalmente, para que o inimigo comum que, no caso vertente, é o colosso soviético, fique sabendo e prevenido, quanto a saber, que uma guerra, máxima uma guerra de tão extraordinárias proporções quanto à sua extensão e destrutividade, não será, de modo algum, uma coisa tão fácil de ganhar, sobretudo quando se tem de medir forças com um inimigo em igual ou em superiores condições, quanto ao seu poderio — e que as-

NOVAS TENDÊNCIAS

Depois, na hipótese de o exército amarelo de Mao prosseguir na sua marcha através da Ásia, ele terá que contar com as hostilidades do Irã (Pérsia) e da Índia, a qual se encontra ainda sob a influência inglesa, e cujas populações, na sua maioria, são anti-comunistas, podendo destarte formar exércitos numerosos e aguerridos, treinados e dirigidos por oficiais anglo-americanos. Temos também de alinhar, como constituindo um elemento de defesa e de resistência, a Birmaníia inglesa e a parte da Índia-China dominada pelos franceses, cujo exército e cuja aviação terão que desempenhar um importante papel, no sentido de se opor à marcha triunfal do exército de Mao.

AGORA, TEREMOS QUE ACREDITAR

a tudo isto a ação eficiente, que, naturalmente, terá que desenvolver a "bomba atômica", tanto sobre o território chinês como sobre as lugares, situados, por exemplo, no Monte Ulan, em cujas entranhas, por acaso, o serviço de espionagem anglo-americano haja descoberto se achavam funcionando as fábricas de munições do Exército Vermelho, bem como localizadas os depósitos de viveres para o abastecimento do dito exército. E podemos desde já, seguramente, formar uma ideia nítida acerca dos terríveis efeitos que a famosa "bomba atômica" não deixará de causar em toda a vasta extensão do território russo-chinês.

DESTORTE, AS FORÇAS CONJUGADAS

da anglo-franco-americana, as quais deverão juntar-se as das demais aliadas ocidentais, agirão de concreto, simultaneamente, tanto na Ásia como na Europa, de uma maneira enfe-

NOVAS TENDÊNCIAS

Depois, na hipótese de o exército amarelo de Mao prosseguir na sua marcha através da Ásia, ele terá que contar com as hostilidades do Irã (Pérsia) e da Índia, a qual se encontra ainda sob a influência inglesa, e cujas populações, na sua maioria, são anti-comunistas, podendo destarte formar exércitos numerosos e aguerridos, treinados e dirigidos por oficiais anglo-americanos. Temos também de alinhar, como constituindo um elemento de defesa e de resistência, a Birmaníia inglesa e a parte da Índia-China dominada pelos franceses, cujo exército e cuja aviação terão que desempenhar um importante papel, no sentido de se opor à marcha triunfal do exército de Mao.

AGORA, TEREMOS QUE ACREDITAR

a tudo isto a ação eficiente, que, naturalmente, terá que desenvolver a "bomba atômica", tanto sobre o território chinês como sobre as lugares, situados, por exemplo, no Monte Ulan, em cujas entranhas, por acaso, o serviço de espionagem anglo-americano haja descoberto se achavam funcionando as fábricas de munições do Exército Vermelho, bem como localizadas os depósitos de viveres para o abastecimento do dito exército. E podemos desde já, seguramente, formar uma ideia nítida acerca dos terríveis efeitos que a famosa "bomba atômica" não deixará de causar em toda a vasta extensão do território russo-chinês.

DESTORTE, AS FORÇAS CONJUGADAS

da anglo-franco-americana, as quais deverão juntar-se as das demais aliadas ocidentais, agirão de concreto, simultaneamente, tanto na Ásia como na Europa, de uma maneira enfe-

Fabrica de Pregos Hugo Gerdau S. A.

nesta secretaria sob numero 34.730, por despacho da Junta em sessão de 3 de junho de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária de seus acionistas realizada em 28 de abril do corrente anno, relativa à resolução da proposta de aumento de capital de Cr\$ 11.030.000,00 (onze milhões e trinta mil cruzreiros) para Cr\$ 17.000.000,00 (dezoito milhões de cruzreiros) e consequente alteração nos seus estatutos sociais. Nada mais tendo a certificar, do que dou fe.

Porto Alegre, em treze de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Sônia de Oliveira Elloff, emblema padão IX, a descree, confere e assina e val subscrita e assinada pelo Diretor-Secretário da M. M. Junta Commercial do Rio Grande do Sul.

Pôrto Alegre, 13 de Junho de
1949.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário

GETÚLIO E...

continuação de 8.ª pag.

Continuação da 8.ª pág.

essa reportagem, o sr. Barbosa Lima afirmou que o PSD não podia ter pretensões contra candidatos militares, quando tivera como candidato a presidente da República um general do Exército como o general Dutra, cuja atuação a frente do governo, vinha-se destacando pelas suas qualidades eminentemente civis, reveladas pelas leis dadas no país e pelo respeito às instituições demonstrado pelo general Dutra.

BIAS FORTES, O SU-
CESSOR DE DUTRA?

RIO, 21 (ASP) — O sr. Barbosa Lima deu indicações e despistou quando surgiu o nome do sr. Bias Fortes com-

GUERRA E PAZ

Noticias Diversas

EM PALACIO

Acompanhado de seu chefe de gabinete dr. Jorge de Melo Guimarães, o dr. Ildo Meneghetti, prefeito da Cidade, esteve, ontem à tarde, no Palácio do Governo, onde foi agradecer ao cel. Diogo Brochado da Rocha, governador substituto do Estado, a sua visita, realizada, anteontem, à Prefeitura.

CURSO PARA MEDICOS

Na Diretoria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, no Rio de Janeiro, estão abertas as inscrições para os Cursos de Higiene Mental e Nutrição. Aos médicos interessados prestar-se-ão todos os informes, na Delegacia Federal de Saúde da 7ª Região, sita à rua Siqueira Campos n.º 1170, Apto. 20, Porto Alegre, fone 5605.

SEMANA DO COOPERATIVISMO

Reúne-se, hoje, na Escola de Engenharia, o Centro de Estudos Cooperativos do Rio Grande do Sul. Nesta reunião, que terá início às 20.30 horas, serão tratados assuntos que dizem respeito à próxima Semana do Cooperativismo, que aquele Centro fará realizar de 27 do corrente à 2 de julho, em comemoração ao 27º Dia Internacional Cooperativo que transcorre no primeiro sábado de julho.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Várias pessoas feridas numa colisão de veículos, à Av. Protasio Alves

VOLTAM OS LARAPOS A AGIR NA RUA DOS ANDRADAS — QUATRO ARROMBAMENTOS ONTEM VERIFICADOS — OUTRAS OCORRENCIAS

Ontem, pela manhã, cerca das 8.10 horas, ocorreu, na Av. Protasio Alves, um acidente de veículos, em que saíram feridas 7 pessoas. O elétrico n.º 110, conduzido pelo motorista Otacilio Hittencourt, trafegava por aquela arteria, quando, nas proximidades da rua Boa Vista, estacionou repentinamente. O «Coca-Cola» que viajava logo atrás, não teve tempo de parar, chocando-se com o bonde. Em consequência receberam ferimentos as seguintes pessoas, passageiros do ônibus: João Francisco Dias, res. à rua Ivo Cassel 324; Guarali Ribeiro, rua Ferreira Vianna 342; João Batista Alencastro, rua Ivo Cassel 550; João Vaz Reis, rua Gal. Vitorino 78; Doria Castro, rua Carasinho 95; José Maria Nunes Sobr., rua Ivo Cassel 450; e os menores Raul e Luiz Fernandes, residentes à rua Maragapue 120. Os feridos foram medicados no Hospital de Pronto Socorro e posteriormente recolhidos a suas residências. A polícia tomou conhecimento do fato.

NOVO ARROMBAMENTO A RUA DOS ANDRADAS

Parece que os laraços arrombadores estão mesmo dispostos a fazer pouco do policiamento de nossa metrópole. E voltaram a agir novamente no centro da cidade, no mesmo local, onde há poucas dias estiveram. Arrombaram desta feita a Bomboniere Soenksen, de propriedade do sr. Valdemar Booth, o mesmo proprietário da Bomboniere Mimosa, que já foi visitada pelos amigos do alheio. A Bomboniere Soenksen, fica situada à rua dos Andradas, n.º 1225. Os gatinhos arrombaram a vitrine e furtaram diversos pacotes de bombons por n.º terem encontrado dinheiro.

A RUA DR. FLORES, TAMHEM

Também na rua Dr. Flores,

PORTO ALEGRE: (Das 18 horas de terça à 21 horas de quarta) Tempo: Bom geral instável. Chuvas passageiras e trovoadas. Temperatura: Amena esta noite. Estável de dia. Ventos: De leste a norte.

E RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 22) Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temperatura: Amena esta noite. Estável de dia. Ventos: De leste a norte.

E SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 22) Tempo: Instável com chuvas. Temperatura: Amena esta noite. Estável de dia. Ventos: De leste a norte.

TEMPO OCORRIDO

PORTO ALEGRE: (Das 18 horas de segunda à 16 horas de terça) Tempo: Bom subido. Temperatura: Mínima: 12.4 à 4 horas. Máxima: 24.7 à 14h30 horas. Ventos: Do quadrante leste.

E RIO GRANDE DO SUL: (Das 18 horas de segunda à 9 horas de terça) Tempo: Bom subido. Temperatura: Mínima: 12.4 à 4 horas. Máxima: 24.7 à 14h30 horas. Ventos: Do quadrante leste.

THAMANDAÍ-TORRES: (As 9 horas de terça-feira) — Previsão regular. Barco do Mamipituba em tráfego.

E SANTA CATARINA: (Das 18 horas de segunda à 9 horas de terça) Tempo: Bom subido. Temperatura: Mínima: 12.4 à 4 horas. Máxima: 24.7 à 14h30 horas. Ventos: Do quadrante leste.

CONSULADO DO URUGUAI

Recebemos, comunicação de que o Consulado Geral do Uruguai mudará o horário do Expediente, a partir do dia 1º de julho próximo, fixando-o da hora 13 à hora 18, de segunda a sexta-feira, e de 8 às 12 horas, os sábados.

LOTERIA DO ESTADO

Resultados da extração de ontem: Premios maiores: — 9.526, 1.000.000,00, Carastinho: 19.662, 100.000,00, Não Me Toque: 8.792, 50.000,00, Porto Alegre: 3.041, 40.000,00, Idem: 17.462, 30.000,00, Passo Fundo.

Premios de Cr\$ 5.000,00: — 1.100 — 2.463 — 2.878 — 3.369 — 4.456 — 4.815 — 5.057 — 6.973 — 7.209 — 7.332 — 7.439 — 9.191 — 11.384 — 14.504 — 15.999 — 18.962 — 19.204 — 19.236 — 20.642 — 20.812.

AVISO A'S PENSIONISTAS

O Chefe do E. F. da 3ª R. M. avisa, por nosso intermédio, que o pagamento das pensões provisórias e vitais, será efetuado na Tesouraria daquele Estabelecimento, no dia 24, das 13 às 16 horas.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

Na noite de anteontem, um indivíduo penetrou na residência de Leone Lombardi, à av. Cascata n.º 165, Perseguido, tentou escapar, sendo perseguido pelo morador da residência, onde tentara furtar. Por duas vezes, caiu ao solo quando corria, sendo que na segunda caiu sobre algumas pedras destinadas ao calçamento, ferindo-se. Nesse momento, foi detido por um guarda civil de serviço nas proximidades. O laraço recebeu diversos ferimentos, sendo transportado para o H.P.S., onde ficou recolhido, em tratamento. O meliante chama-se Manoel Henrique e a D. E. A. P. está averiguando seus antecedentes.

1.º CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FILOSOFIA

Ecos do memorável certame cultural realizado na cidade de Mendoza

POR QUE EM MENDOZA? — CENÁRIO IMPRESSIONANTE DOS ANDES — NOVOS METODOS DE CRITICA DE HEIDEGGER — A ORIENTAÇÃO DAS CONTROVERSIAS — VON RINTELEN TALVEZ VENHA A PORTO ALEGRE

OBSERVER

Realizou-se, recentemente, na Argentina, o 1.º Congresso Nacional Argentino de Filosofia. Não obstante seu caráter, pouco considerado como autêntico congresso internacional, pois a ele compareceram, praticamente, representantes de todas as nações sul-americanas, bem como da Espanha, Itália, Alemanha, Canadá e Estados Unidos.

A idéia de se efetuar um congresso partiu de uma das mais novas Universidades argentinas: a Universidade de Cuyo, que é uma entidade nacional argentina, formada por institutos que se encontram em três províncias: a de Mendoza, San Juan e San Luis. A sede da Reitoria é em Mendoza, tendo o reitor da Universidade, prof. I. Fernandez Cruz trabalhado intensamente, assessorado por numerosos professores, pelo integral êxito da primeira reunião.

A primeira pergunta que surge espontânea seria esta: Mas por que em Mendoza? Quem, como a Argentina, possui uma capital como Buenos Aires, por que realiza um certame desses no interior, numa cidade que dista mais de 1.000 km. da capital federal?

Ora, primeiro, porque a idéia do congresso partiu da Universidade de Cuyo e o reitor Cruz, de maneira alguma, quis abrir mão da prerrogativa inestimável de efetuar o primeiro congresso sul-americano de filosofia.

An observador participante apança ainda uma segunda razão: Mendoza possui condições incomparáveis de tranquilidade e se encontra em situação geográfica excepcional, mesmo deixando de lado a significação histórica que a cidade possui na Argentina. A proximidade dos Andes permitiu que a cidade oferecesse aos visitantes um cenário de inigualável beleza.

O prof. Holloway, por exemplo, referindo-se à impressão causada pelos Andes, declarou que as montanhas como o Himalaia, ensejavam tal vez sobrepálar os Andes em grandiosidade primitiva e mesmo cósmica, como se lhe apresentasse em Petreliños ou em Uspallata.

Um dos detalhes mais marcantes do congresso foi sem dúvida a sessão realizada no hotel de Petreliños, a mais de 3.000 m de altitude, e na qual se ouviu a palavra serena e profunda de um dos maiores filósofos europeus contemporâneos, o prof. Wilmo Saez, ocupante da cátedra de Martin Heidegger, em Friburgo (Brisgau, na Alemanha). Foi realmente emocionante ouvir desse venerando filósofo de oitenta e seis anos, a dar em larga traça a situação da filosofia da Alemanha, revelando diretivas e situações reais de promessas e de vivo interesse.

Como, por exemplo, quando se referiu à penúria extrema de livros e revistas na Europa, dando a impressão de que se estava atravessando uma época terrante e intimar o, seu problema de Legistivo Municipal o sr. Darci Chaves, estando a secretária, ocupada pelo sr. Toledo Bordas e Tasso Vieira de Faria. Lida e aprovada a ata da última reunião foi lido o expediente que careceu de importância.

OS CANTORES VIENNESES Em primeiro lugar, na hora do expediente, falou o sr. Ludolfo Boel, da U.D.N., que apresentou um projeto de lei que publicamos em lugar de destaque.

DISPONIBILIDADE REMUNERADA Em seguida ocupou a tribuna o sr. C. de Morais Veilho, representante libertador, que sugeriu, em nome de sua bancada, fosse oficiado às duas Casas do Congresso, assim como a S. Excia. o sr. Ministro da Fazenda para a disposição transitória referente à disponibilidade remunerada, pedindo sua alteração. Alegou o orador ser inadmissível que existam funcionários sem nada fazerem, percebendo vencimentos, exemplificando a sua alegação com o fato de existirem no município três médicos que percebem mensalmente seus vencimentos sem prestarem nenhum serviço, visto que o cargo, que ocupavam foram extintos

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 22-6-1949 — N.º 724

Enquanto pode falar...

...os homens e todos os povos aspiram a paz. Mas, nem todos os que se dizem pregadores dela ou seus autores, o são. E' o caso dos comunistas que, em certo tempo, se fizeram promotores de congressos pró-paz, enquanto lhes são os maiores inimigos.

A Igreja é mentra e ministra da paz, da paz verdadeira que é a de Cristo, para as almas e entre as nações. E' a História que o diz e que o atesta. Lamentável é que por vezes parte da humanidade sofra de pernicioso amnésia, esquecendo as lições históricas e não enxergando o papel e necessidade da presença e atuação da Igreja, para que haja paz no mundo e no coração dos homens.

Prova evidente de que os comunistas são inimigos da paz verdadeira, é que combatem e procuram destruir a Igreja, onde agem e dominam.

Por isso, decerto, é que o arcebispo de Praga, em pastoral que furtivamente conseguiu expedir de seu palácio, chama os homens do senhor Klement Gottwald, o presidente comunista da Tcheco-Eslaváquia, de "lobos com roupas de carneiros".

E' bem verdade que os comunistas criam uma paz, paz falsa, a paz soviética, mantida pelas polícias secretas, à custa de expurgos, fuzilamentos, campos de concentração... Essa paz, em grande parte, está sendo observada na Hungria, mas para que assim fosse, necessário foi condenar homens santos, fazer silenciar vozes como a do Cardeal Mindszenty!

Essa mesma paz, essa paz soviética, se tenta, agora, implantar na pátria de Eduardo Bentes. Para que tal aconteça, porém, é preciso aniquilar ali a força da Igreja, fazer calar a voz do arcebispo Beran, porque um e outro representam a paz de Cristo, que não pode coexistir com a paz de Stalin.

Vencendo os óbices do oficialismo de Praga, o arcebispo Beran ainda consegue, mal embora, fazer ouvir sua voz de protesto e de defesa. Amanhã, talvez, já não o consiga. Ouçamo-lo, enquanto ainda pode falar, para que, mais uma vez, tenhamos uma prova da natureza, das intenções e dos métodos comunistas.

Depois de denunciar as medidas restritivas do governo como uma tentativa de subordinar a Igreja a uma ideologia anti cristã, asseverou o arcebispo: "Proclamamos que somos favoráveis a um acordo justo com o Estado em todas as questões políticas da Igreja. Tal acordo apenas promoveria a cooperação favorável entre a Igreja e o Estado, numa tarefa comum. Mas tal cooperação é impossível se o Estado interfere nos assuntos religiosos, como seria se a Igreja interferisse nos negócios do Estado". — "O governo tomou medidas contra a liberdade religiosa, entre as quais a abolição da imprensa católica, a negação da liberdade de púlpito, infrações contra as finanças da Igreja e o estabelecimento, por parte do governo da Organização de Ação Católica, absolutamente separatista". — "Destes acontecimentos, pode deduzir-se claramente que não se pode, desta maneira, obter um acordo entre Igreja e Estado. E' impossível que um cristão aceite a submissão da Igreja a uma ideologia anti cristã, ou a substituição do cristianismo pelo marxismo com o direito do Estado de intervir nos assuntos da fé. Portanto, é natural que nos defendamos contra tais medidas, e contra o estabelecimento de comissões nas instituições eclesiais e de Comités da "Ação Católica" nas congregações católicas. Proclamamos que um acordo em tais bases não é aceitável, porque se dirige diretamente à eliminação da fé e à contaminação das liberdades religiosas, asseguradas pela Constituição e pelos direitos humanos".

Incentivo à educação musical

UM PROJETO-DE-LEI DO VEREADOR LUDOLFO BOEHL, SOLICITANDO A COLABORAÇÃO DA MUNICIPALIDADE

Na sessão de ontem, do Legislativo Municipal, o vereador ludolfo Boehl, apresentando um projeto-de-lei sobre a educação musical, precedeu da seguinte exposição de motivos:

"Sr. Presidente. — A educação do povo em geral, deve ser a preocupação máxima de um governo, mormente, quando este, nasceu, como o nosso, do seio desta própria povo. Proporcionar ao povo toda sorte de felicidade é a característica mais fiel de um bom governo, e, é desta forma que se poderá consolidar, cada vez mais, o nosso incipiente regime democrático. Nunca será demais realçar a excelência desta forma de governo, pugnando, sem empecilhos, com firmeza e lealdade, pela defesa de seus sagrados ideais. Tendo por base os princípios fundamentais acima enumerados, e considerando que da boa e sã educação faz parte integrante o uso e gozo do senso musical; considerando que para alertar este senso musical é indispensável a escola respectiva; considerando

FERRAGENS REUNIDAS S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE ABRIL DE 1949

Aos vinte e sete dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às 10 horas, reuniram-se em primeira convocação, na sede social, à rua Comendador Azevedo, n.º 518, os acionistas da "Ferragens Reunidas S. A.", titulares de ações de "portador" e "nominativas", representando a totalidade do capital social, conforme consta das assinaturas e respectivas indicações constantes do Livro de Presença. — Aberta a reunião pelo sr. Vicente Nedel, Diretor Presidente, foi este aclamado para dirigir os trabalhos, convidando para secretário ao acionista Erwin Willy Mothes, que aceitou a incumbência para a qual fora designado. — Constituída, assim, a mesa, foram abertos os trabalhos, passando o Secretário, por ordem do sr. Presidente, à leitura da Convocação para Assembleia Geral ordinária, publicada na Imprensa Oficial do Estado, nos dias 22, 23 e 24 de março p. passado e Diário de Notícias de Porto Alegre, nos dias 23, 24 e 25 do mesmo mês, do teor seguinte: Ferragens Reunidas S. A. — Convocação-Aviso. — Convidamos aos srs. acionistas para a assembleia geral ordinária a realizar-se em nossa sede social, à rua Comendador Azevedo, n.º 518, nesta Capital, às 10 horas, do dia 27 de Abril p. vindouro, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatório, Balanço, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Contas da Diretoria, referentes ao exercício de 1948. b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes; c) discussão e votação de qualquer outro assunto de interesse da Sociedade. — De conformidade com o art.º 25.º dos Estatutos sociais, só poderão tomar parte na assembleia geral os acionistas cujas ações estejam inscritas no Livro competente até três dias antes da data marcada para a assembleia, ou cujas ações de "portador" também tenham sido entregues na sede da sociedade ou depositadas em um dos Bancos que operam nesta Capital, também três dias an-

tes daquela data. Outrossim, comunicamos aos senhores acionistas que os documentos a que se refere o art.º 29 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940, se encontram à disposição em nossa sede social. Porto Alegre, 17 de março de 1949. (ass.) Vicente Nedel, Diretor Presidente. Em seguida mandou o sr. Presidente proceder a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral da Sociedade, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, publicados no Diário Oficial do Estado e JORNAL DO DIA de Porto Alegre nos dias 21 e 22 respectivamente e que se achavam sobre a mesa. Fina a leitura dos documentos mencionados o sr. Presidente os pôs em discussão tendo sido aprovados unanimemente com as abstenções legais o relatório da Diretoria o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas o Parecer do Conselho Fiscal assim como todos os atos da Diretoria. Procedida a eleição dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal verificou-se a seguinte eleição: Membros Efetivos: Carlos

Willibaldo Matte, brasileiro, casado, bancário, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Pelotas, n.º 417. Edwin Hellmuth Muller, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Cristóvão Colombo, n.º 2716; e Dr. Ovídio Westphalen, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à avenida Getúlio Vargas, n.º 1661. Suplentes: E. L. Hermann, brasileiro, casado, industrialista, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Cel. Bordini, n.º 1641; Werner Diehl, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua General Netto, n.º 295; e André Martinewski Filho, brasileiro, casado, bancário, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Grão Pará, n.º 121. Nada mais havendo a tratar, ordenou o sr. Presidente, fosse encerrada a presente sessão lavrando em Secretário, em seguida esta ata em livro próprio e, depois de lida e aprovada sem restrições, vai assinada pela mesa

e acionistas presentes dactilografando-se duas vias originais e quatro devidamente autenticadas para posterior arquivamento na M. M. Junta Comercial.

Vicente Nedel — Presidente
Erwin Willy Mothes — Secretário

(Ass.) Rudolf Hans Mortiz
Emílio Francisco Streh
Francisco Citro
Edwino Rudolfo Loskann
José Carlos Albano Engert

ATESTAMOS que a presente é cópia fiel da original lavrada em livro próprio de fls. 14 a 2v.

Vicente Nedel — Presidente
Erwin Willy Mothes — Secretário

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que Ferragens Reunidas S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta secretaria sob numero 34.630 por despacho da Junta em sessão de 26 de maio de 1949, a ata de assembleia geral ordinária de seus acionistas, realizada em 27 de abril do corrente ano, na qual se aprovaram o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo da conta de "Lucros e Perdas", e Parecer do Conselho Fiscal; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercício seguinte. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé. Porto Alegre, em oito de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Sônia de Oliveira Einloft, (Sônia de Oliveira Einloft), dactilógrafa pública, a quem se entregou a minuta do presente, escrevi, confere e assino, e vai subscreita e assinada pelo Diretor-Secretário da M. M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1949.

Leo Silveira de Arruda — Diretor-Secretário.

Comércio-Indústria

CURSO DO CAMBIO EM					
DATA DE ONTEM					
Moeda	Compra	Venda			
Libra	74.8714	74.816			
Dólar	18.52	18.72			
Correio	0.3676	0.3744			
Escudo	0.744	0.738			
Florim	0.2939	0.2974			
Franc Suíço	0.2596	0.2728			
Franc Brasileiro	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.4271			
Péso Uruguaio	0.1838	0.1872			
Dólar	0.3676	0.3744			
Péso	0.2939	0.2974			
Franc	0.2596	0.2728			
Franc Suíço	0.4193	0.42			

